

Exeção Presidente
Malan volta

a negar candidatura à Presidência

Porto Alegre - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, classificou os comentários de que seria candidato à sucessão presidencial, de "especulação muito pouco plausível e um tanto inverossímil". "Política é vocação, ambição, tem que estar no sangue, exige dedicação exclusiva 24 horas por dia, exige votos e eu não tenho nenhuma destas qualidades".

A declaração foi feita ontem de manhã em entrevista, por telefone, à Rádio Gaúcha de Porto Alegre, quando também aproveitou a oportunidade para esclarecer os trabalhadores brasileiros sobre o novo piso de R\$ 151 para o salário mínimo. "O salário mínimo é infelizmente baixo e todos gostaríamos que fosse o múltiplo dessa quantia. Mas o aumento de R\$ 136 para R\$ 151 representa um aumento de 11,03%. A taxa de inflação dos últimos 11 meses é 5,35% portanto o aumento do salário mínimo foi mais do que o dobro da taxa de inflação no mesmo período. Isso deveria ser levado em conta", afirmou o ministro.

"Também deveria ser levado em conta que desde o início do Plano Real, em primeiro de julho de 1994, o salário mínimo era de R\$ 64,79, o que significa um aumento de 133% com os novos R\$ 151. A cesta básica aumentou 25% neste período, portanto houve um aumento real de mais de 80% sobre a cesta básica.